

**Filosofia**

**Política,**

**Educação,**

**Direito e**

**Sociedade 6**

**Atena**  
Editora

Ano 2019



**Solange Aparecida de Souza Monteiro**  
**(Organizadora)**

Solange Aparecida de Souza Monteiro  
(Organizadora)

Filosofia, Política, Educação, Direito e  
Sociedade 6

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F488 Filosofia, política, educação, direito e sociedade 6 [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Filosofia, Política, Educação, Direito e Sociedade; v. 6)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-099-5

DOI 10.22533/at.ed.995190402

1. Ciências sociais. 2. Direito. 3. Educação. 4. Filosofia. 5. Política.  
6. Sociedade. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza. II. Série.

CDD 300.5

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Caros leitores,

Bem-vindos ao livro *Filosofia Política, Educação, Direito e Sociedade*.

Meu desejo é construir junto com vocês alguns modos de existência experiências filosóficas diversificadas e intensas!

O livro permitirá entrar no mundo fascinante em que o pensamento se pensa a si mesmo. Se vocês já têm contato com a reflexão filosófica, encontrarão aqui caminhos para ir mais longe.

Tudo neste livro foi elaborado com cuidado para oferecer possibilidades de compreender filosoficamente a nós mesmos, aos outros e ao mundo.

Os volumes abrem as portas da Filosofia aos que não a conhecem e convida os que já a conhecem a atravessá-las com olhar renovado com uma coleção de temas bastante significativos em nossa vida cotidiana e que aqui são tratados filosoficamente. Contribui para o estudo sistemático da história do pensamento filosófico seja individualmente, seja com seus companheiros de escola, vocês poderão ler este livro de maneira linear, quer dizer, indo do começo ao fim.

O livro contém ainda uma grande quantidade de textos além de recursos culturais (documentos científicos, filmes, obras literárias, pinturas, músicas etc.) dos quais nascem as reflexões aqui apresentadas ou que podem ser tomados como ocasião para continuar a filosofar.

O que proponho é que filosofemos juntos, quer dizer, que pratiquemos juntos atos filosóficos em torno de assuntos diversos, procurando desenvolver o hábito da Filosofia ou do filosofar. Vocês perceberão que a atividade filosófica vai muito além da formação escolar, porque envolve muitos senão todos aspectos da nossa vida. No entanto, a escola continua sendo um lugar privilegiado para praticar a Filosofia, pois nela temos a possibilidade de nos beneficiar da companhia de nossos professores, amigos, colegas e todos os membros que compõem o ambiente formativo.

Espero que vocês aproveitem ao máximo a minha proposta e tenham o desejo de ir além deste livro, encontrando os próprios filósofos e filósofas, obtendo muito prazer com a atividade de pensar sobre o próprio pensamento.

Toda filosofia é um combate. Sua arma? A razão. Seus inimigos? A tolice, o fanatismo, o obscurantismo. Seus aliados? As ciências. Seu objeto? O todo, com o homem dentro. Ou o homem, mas no todo. Sua finalidade? A sabedoria. Este livro é uma porta de entrada para a filosofia, permitindo ao leitor descobrir as obras para constituir futuramente sua própria antologia.

Com o objetivo de ampliar as discussões sobre as políticas públicas de educação no Brasil contemporâneo, com fundamentação histórica e filosófica, o projeto procurou possibilitar a reflexão sobre as formas de contribuição dos movimentos sociais para a sua ampliação, as lutas pelo reconhecimento da diversidade dos seus sujeitos, assim como levantar questões que condicionam as políticas de inclusão aos determinantes

econômicos.

Ciente da complexidade das discussões propostas nesta publicação, visamos agregar e divulgar para a comunidade acadêmica, profissionais da educação, representantes dos movimentos sociais e instituições interessadas no tema, algumas reflexões sobre as políticas públicas de educação implementadas no Brasil após a Constituição Federal de 1988 – Constituição Cidadã. Agradecemos a todos que contribuíram para esta publicação, principalmente aos autores que disponibilizaram artigos. Esperamos que este livro venha a ser um importante instrumento para os avanços na concretização das políticas de educação no Brasil contemporâneo.

Boa leitura!

Solange Aparecida de Souza Monteiro

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
AS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DAS CLASSES DE ALFABETIZAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CAMPO GRANDE - MS	
Pabliane Lemes Macena Novais Cristiane Portela Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9951904021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>13</b>
A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO DOCENTE EM GOIÁS	
Kênia Guimarães Furquim Camargo Maria Zeneide Carneiro Magalhães de Almeida Márcia Campos Moraes Guimarães	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9951904022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NAS PESQUISAS STRICTO SENSU DO BRASIL	
Rayane de Jesus Santos Melo Milena Ross do Nascimento da Silva Mary Cidia Monteiro Sousa Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9951904023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>37</b>
A HISTÓRIA DA DISCIPLINA DE DIDÁTICA NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO “DR. CARDOSO DE ALMEIDA” – BOTUCATU-SP (1953-1975).	
Laiene Okimura Kadena Leonardo Marques Tezza Rosane Michelli de Castro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9951904024</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>49</b>
ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Maria Letícia Cautela de Almeida Machado Paula da Silva Vidal Cid Lopes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9951904025</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>64</b>
A FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO CEARÁ: HISTÓRIA, MEMÓRIA E FOTOGRAFIA	
Antonia de Abreu Sousa Elenilce Gomes de Oliveira Maria das Dores Viterbo Pereira Rhayane Hetley Santos de Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9951904026</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>74</b>
A PRÁTICA DIDÁTICA E PEDAGÓGICA DIANTE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL	
Nadja Regina Sousa Magalhães	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9951904027</b>	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>80</b>
FORMAÇÃO DE PROFESSORAS E ENSINO RELIGIOSO: ESCOLARIZAÇÃO FEMININA NA ESCOLA NORMAL RURAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA	
Fernanda Batista do Prado Nilce Vieira Campos Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9951904028</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>92</b>
FORMAÇÃO DOCENTE: SABERES E DILEMAS	
Daniela Fernandes Rodrigues Farbênia Kátia Santos de Moura	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9951904029</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>102</b>
PROFESSORES INICIANTES E SUA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA ATUAÇÃO NAS CLASSES DE ALFABETIZAÇÃO DE UMA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CAMPO GRANDE - MS	
Pabliane Lemes Macena Novais Cristiane Portela Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99519040210</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>115</b>
A CRIAÇÃO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO TECNOLÓGICO E O DESAFIO ÀS DEMANDAS DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS NO AMAZONAS	
Maria do Carmo Ferreira de Andrade Ana Cláudia Ribeiro de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99519040211</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>126</b>
TECNOLOGIA E PEDAGOGIA NO ENSINO A DISTÂNCIA DE ENGENHARIA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE SUCESSO	
Manuel Gradim de Oliveira Gericota André Vaz da Silva Fidalgo Paulo Alexandre Duarte Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99519040212</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>135</b>
A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO APOIO PEDAGÓGICO AOS PROFESSORES	
Ricardo Rafaell da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99519040213</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>140</b>
TECNOLOGIA NA SALA DE AULA: CONHECENDO OS ENTRAVES	
Mônica Izilda da Silva Adriana Vaz Eféisio Emanuel Marianna Centeno Martins de Gouvêa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99519040214</b>	

**CAPÍTULO 15 ..... 147**

TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE: UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS ESCOLAS BRASILEIRAS

Priscilla Aparecida Santana Bittencourt  
João Pedro Albino

**DOI 10.22533/at.ed.99519040215**

**CAPÍTULO 16 ..... 152**

O USO DE VIDEOAULAS COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM QUÍMICA

Cezar Nonato Bezerra Candeias  
Luis Henrique Pereira de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.99519040216**

**CAPÍTULO 17 ..... 162**

ADAPTAÇÕES NO USO DOS JOGOS DIDÁTICOS DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA EM TURMAS DE 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL PÚBLICO MUNICIPAL DE FORTALEZA

Eliziete Nascimento de Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.99519040217**

**CAPÍTULO 18 ..... 169**

ALFABETIZAÇÃO MIDIÁTICA E INFORMACIONAL NA CONSTRUÇÃO DO CIDADÃO DIGITAL: UMA PERCEPÇÃO DA FORMAÇÃO SOCIAL

Valéria Pinto Freire  
Daniel Bramo Nascimento de Carvalho  
Luciano Matos Nobre

**DOI 10.22533/at.ed.99519040218**

**CAPÍTULO 19 ..... 191**

ABORDAGEM METODOLÓGICA DE CHARGES EM LÍNGUA INGLESA EM SALA DE AULA

Ana Kécia da Silva Costa

**DOI 10.22533/at.ed.99519040219**

**CAPÍTULO 20 ..... 197**

RELATOS DE EXPERIÊNCIA DE UM ESTÁGIO EM PSICOPEDAGOGIA: AS DIFICULDADES DE SE TRABALHAR A EDUCAÇÃO SEXUAL NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

Solange Aparecida de Souza Monteiro  
Gabriella Rossetti Ferreira  
Paulo Rennes de Marçal Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.99519040220**

**CAPÍTULO 21 ..... 208**

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E O ENSINO TÉCNICO: OLHARES, QUESTIONAMENTOS E CAMINHOS

Denise de Almeida Ostler  
Eduardo Calsan

**DOI 10.22533/at.ed.99519040221**

**CAPÍTULO 22 ..... 216**

INTERDISCIPLINARIDADE E INTERPROFISSIONALIDADE NO MESTRADO PROFISSIONAL: CONCEITOS, PRÁTICAS E CAPACIDADES DESENVOLVIDAS SEGUNDO OS MESTRANDOS

Adilene Gonçalves Quaresma

Ari Silva Gobira

Eva Prado

**DOI 10.22533/at.ed.99519040222**

**CAPÍTULO 23 ..... 230**

LÍNGUA OU LÍNGUAS PORTUGUESAS? A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E ENSINO NOS PAÍSES LUSÓFONOS

Alexandre António Timbane

Zacarias Alberto Sozinho Quiraque

**DOI 10.22533/at.ed.99519040223**

**CAPÍTULO 24 ..... 251**

O ENSINO DE QUÍMICA NO 9º ANO DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE JOÃO PESSOA SOB A ÓTICA DISCENTE

Amílcar Célio França Pessoa

**DOI 10.22533/at.ed.99519040224**

**CAPÍTULO 25 ..... 263**

UMA VIVÊNCIA INTERDISCIPLINAR DA HISTÓRIA DO BRASIL ATRAVÉS DO RAP E DA POESIA.

Andrey Soares Pinto

Mariana Aragão de Macêdo

Jéssica Laine Ramos Tavares

**DOI 10.22533/at.ed.99519040225**

**CAPÍTULO 26 ..... 268**

EDUCAÇÃO EMANCIPADORA X EVASÃO ESCOLAR: entre o utopismo dialético e a distopia atual

Sandro José Costa Rebouças

Catarina Angélica Antunes da Silva

Bruno Chagas Carneiro

Gilson de Sousa Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.99519040226**

**CAPÍTULO 27 ..... 276**

AÇÃO EDUCATIVA E REFORMADORA EM PORTUGAL: A PEDAGOGIA DE DOM FREI MANUEL DO CENÁCULO

Cássia Regina Dias Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.99519040227**

**CAPÍTULO 28 ..... 290**

APRENDIZAGEM: COMO EDUCADORA E EDUCADOR SOCIAL, O QUE É FUNDAMENTAL SABER SOBRE O TEMA?

Juliana dos Santos Rocha

Marlise Silva Lemos

Tamires Pinto Alves

**DOI 10.22533/at.ed.99519040228**

**CAPÍTULO 29 ..... 302**

ENSINO DE BIOLOGIA CELULAR NO ENSINO MÉDIO: ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA UTILIZADOS EM CATALÃO, GOIÁS

Suelen Oliveira  
Ana Flávia Vigário

**DOI 10.22533/at.ed.99519040229**

**CAPÍTULO 30 ..... 314**

REFLEXÕES SOBRE ÉTICA NAS PRÁTICAS ESCOLARES DO ENSINO BÁSICO CONTRIBUIÇÕES DA FILOSOFIA “PARA/COM” CRIANÇAS

Natalia Barboza Netto

**DOI 10.22533/at.ed.99519040230**

**CAPÍTULO 31 ..... 325**

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE AS POLITICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: 2013 - 2016

Maria Judivanda da Cunha  
Bernardino Galdino de Senna  
Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares  
Fábio Alexandre Araujo dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.99519040231**

**CAPÍTULO 32 ..... 333**

GÊNERO TEXTUAL ORAL DA ESFERA RELIGIOSA: ESTUDO DA PREGAÇÃO

Angélica Prestes Rosas  
Letícia Jovelina Storto  
Solange Aparecida de Souza Monteiro  
Paulo Rennes Marçal Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.99519040232**

**CAPÍTULO 33 ..... 342**

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DIGITAL DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS NO PROJETO ESCOLA LABORATÓRIO: DIALÓGOS E APROPRIAÇÕES MEDIADOS PELA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Mayara Broxado Dias  
Marise Marçalina de Castro Silva Rosa  
Ilana Fernandes da Silva  
Natalia Ribeiro Ferreira  
Cláudia Andréia dos Santos Cardoso  
Vandercléia de Jesus Sousa Martins  
Dinair da Silva Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.99519040233**

**CAPÍTULO 34 ..... 349**

EDUCAÇÃO CONTINUADA COMO ESTRATÉGIA PARA O APERFEIÇOAMENTO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE

Herika Paiva Pontes  
Luana de Sousa Oliveira  
Rafaela Lima Nascimento  
Maria Helena de Agrela Gonçalves Jardim  
Geraldo Bezerra da Silva Júnior  
Mirna Albuquerque Frota

**DOI 10.22533/at.ed.99519040234**

**CAPÍTULO 35 ..... 357**

ENSINO APRENDIZAGEM DE FUNÇÃO ATRAVÉS DA METODOLOGIA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E REPRESENTAÇÕES MÚLTIPLAS

[Jefferson Dagmar Pessoa Brandão](#)

**DOI 10.22533/at.ed.99519040235**

**CAPÍTULO 36 ..... 367**

UM ESTUDO SOBRE O MATERIAL APOSTILADO NO ENSINO FUNDAMENTAL: NA VISÃO DOS ALUNOS

[Sônia Aparecida Siquelli](#)

[Carlos Eduardo Negrão](#)

**DOI 10.22533/at.ed.99519040236**

**CAPÍTULO 37 ..... 376**

“EU TROPEÇO, MAS NÃO DESISTO”: CONDIÇÕES MATERIAIS E IMATERIAIS QUE JUSTIFICAM A PERMANÊNCIA DE PROFESSORES DE REDES PÚBLICAS E PRIVADAS NA PROFISSÃO

[Rodnei Pereira](#)

[Luciana Andréa Afonso Sigalla](#)

[Lisandra Marisa Príncipe](#)

**DOI 10.22533/at.ed.99519040237**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 388**

## A CRIAÇÃO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO TECNOLÓGICO E O DESAFIO ÀS DEMANDAS DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS NO AMAZONAS

**Maria do Carmo Ferreira de Andrade**

Universidade Federal do Amazonas -UFAM.  
Manaus/AM

**Ana Cláudia Ribeiro de Souza**

Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Amazonas -IFAM. Manaus/AM

**RESUMO:** O presente artigo com abordagem bibliográfica e histórico-documental, em sua primeira seção, apresenta amostragens de pesquisa realizada no estado do Amazonas que elucidam um percurso da formação de professores no período de 2009 a 2015 por meio do Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica de Ensino. Na segunda sessão se discute a proposta desafiadora para a formação de professores com a criação do Programa de Pós-graduação no Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas no ano de 2013. Os dois programas de formação continuada trouxeram para o Amazonas ganhos imensuráveis. Recorreu-se também à referenciais de autores que ancoram as propostas apresentadas.

**PALAVRAS – CHAVES:** formação de professores – programas – pesquisadores – formação continuada – políticas públicas

**ABSTRACT:** The present article, with a

bibliographical and historical-documentary approach, in its first section, presents research samples taken in the state of Amazonas that elucidates a way of teacher training in the period from 2009 to 2015 through the National Plan for the Education of Teachers of Basic Education Teaching. The second session discusses the challenging proposal for teacher training with the creation of the Postgraduate Program in the Professional Masters in Technological Teaching by the Federal Institute of Science and Technology Education of Amazonas in the 2013 year. Both continuing education programs brought immeasurable gains to the Amazonas state. Reference has also been made to authors who anchor the proposals presented.

**KEYWORDS** - Teacher training - programs - researchers - continuing education - public policies

### 1 | APRESENTAÇÃO

Refletir sobre a formação de professores, resgatar o caminho trilhado com olhar histórico crítico, significa redirecionar sua intencionalidade para o horizonte e lançar luz no caminho percorrido. Certezas e incertezas, sucessos e insucessos, desafios e conquistas numa compreensão não linear, é acreditar que lutas incansáveis que esta categoria fez e fará,

fazem parte de jornadas intensas pela busca do reconhecimento e conhecimento uma vez que este, jamais será exaurido pois, “essa é a primeira decisão que temos de tomar: nossa entrada no mundo da ciência e a tecnologia será pela porta de trás, a da ciência em construção, e não pela entrada mais grandiosa da ciência acabada”. (LATOURET, 2011, p. 6).

Em recorrência ao histórico dos cursos de formação de professores, verifica-se que estes oscilam entre o século XIX e o início dos anos de 1900 em experiências de origem francesa e alemã, sem continuidades. Apenas na década de 1930 foram iniciados no país os cursos de Pedagogia, reforçados pelo movimento dos Pioneiros da Educação. (LULIANELLI, 2016).

Para responder às propostas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB n. 9.394/96 nos artigos que remetem à formação de professores, cada estado do Brasil responde de acordo com suas possibilidades e políticas públicas. Neste sentido várias foram as iniciativas do governo federal, estadual e municipal na implementação de políticas públicas para atender a necessidade de formação de professores em todo o país.

Dos programas de formação de professores concretizados no estado do Amazonas, faremos uma amostragem sobre o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR (2009-2015) e o programa de formação de professores em pós-graduação Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico/MPET com processo seletivo em outubro de 2013 pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM.

## **2 | O PARFOR E A CONSTRUÇÃO DOS SABERES PROFISSIONAIS MÚLTIPLOS DOS PROFESSORES**

No Art. 62-A alterado pela Lei 12.796 de 04.04.2013, sobre a formação dos profissionais a que se refere o inciso III do art. 61 lê-se que esta far-se-á por meio de cursos de conteúdo técnico-pedagógico, em nível médio ou superior, incluindo habilitações tecnológicas. Em seu Parágrafo único ao referir-se à formação continuada dos profissionais afirma: Garantir-se-á formação continuada para os profissionais a que se refere o caput, no local de trabalho ou em instituições de educação básica e superior, incluindo cursos de educação profissional, cursos superiores de graduação plena ou tecnológicos e de pós-graduação.

Ao conceber a formação de profissionais da educação em serviço (DUBAR, 1992-1994) entende-se que trabalhar não é exclusivamente transformar um objeto ou situação numa coisa, é também transformar a si mesmo no e pelo trabalho (TARDIF, 2014, p 56). Ancora-se na prerrogativa de que o professor constrói e reconstrói seus saberes no trabalho e para o trabalho.

Ora, se o trabalho modifica o trabalhador e sua identidade, este modifica também,

sempre com o passar do tempo, o seu saber trabalhar. Por isso considera a autora que,

Os saberes profissionais dos professores parecem ser, portanto, plurais, compósitos heterogêneos, pois trazem à tona, no próprio exercício do trabalho, conhecimentos e manifestações do saber-fazer e do saber-ser bastante diversificados e provenientes de fontes variadas, as quais podemos supor também que sejam de natureza diferente. [...]. O desenvolvimento do saber profissional é associado tanto às suas fontes e lugares de aquisição quanto aos seus momentos e fases de construção. (TARDIF, 2014, p. 61. 68).

É destes saberes profissionais múltiplos dos professores, que, para responder às demandas de formação o estado do Amazonas participou de vários programas de formação de professores como o Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica de Ensino – PARFOR, Decreto n. 6.755 revogado pelo Decreto de n. 8.752 de maio de 2016 que dispõe sobre a nova Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação com vistas a atender em regime de colaboração o Plano Nacional de Educação e os Planos Decenais dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

Uma vez revogado, por qual motivo trazê-lo em pauta neste artigo? Com o objetivo de fazer uma interface na trajetória da formação de profissionais da educação no Amazonas, nas políticas públicas, no pouco investimento, no espaço geográfico dentre outros, pois,

a ideia de Amazônia continua pejorativamente atrelada ao imaginário humano como espaço dos extremos. O silêncio e a ignorância permanecem envolvendo a região num jogo de contradições seculares que têm impedido a mais apropriada compreensão desse Universo e de sua importância para a humanidade. (BENTES; OLIVEIRA, 2013, p. 265).

Podemos considerar que o PARFOR na modalidade presencial foi um Plano emergencial instituído pelo Governo Federal para atender o disposto no artigo 11, inciso III do Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009 resultante da ação conjunta do Ministério da Educação (MEC) através da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em colaboração com as Secretarias de Educação dos Estados, Municípios e as IES e teve por objetivo induzir e fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade para professores em exercício na rede pública de educação básica, para a obtenção de formação exigida pela LDB (CAPES, 2009).

Este programa foi implementado no estado do Amazonas em 2009, (MARQUES, 2016) para fomentar a necessidade de formação inicial dos professores da rede estadual de ensino objetivando equacionar a problemática do professor que atuava fora da área de sua formação nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, uma vez que a oferta de curso pelo Programa de Formação e Valorização de Profissionais da Educação - PROFORMAR não habilitou os professores para esses dois segmentos de ensino, pois a abrangência do Normal Superior eram os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental e da Educação Infantil.

De acordo com a CAPES (2010), o programa fomentava a oferta de turmas especiais em cursos de: **i) Licenciatura** para docentes ou tradutores intérpretes de Libras em exercício na rede pública da educação básica que não tinham formação superior ou que mesmo tendo essa formação se disponham a realizar curso de licenciatura na etapa/disciplina em que atuavam em sala de aula; **ii) Segunda licenciatura** para professores licenciados que estivessem em exercício há pelo menos três anos na rede pública de educação básica e que atuavam em área distinta da sua formação inicial, ou para profissionais licenciados que atuavam como tradutor intérprete de Libras na rede pública de Educação Básica; e **iii) Formação pedagógica** para docentes ou tradutores intérpretes de Libras graduados não licenciados que se encontravam no exercício da docência na rede pública da educação básica.

Conforme os dados do observatório do PNE (2014), baseados no Censo Escolar de 2014, na região Norte, havia cerca de 31,7%, isto é, 60.559 professores sem formação em curso superior, e o estado do Amazonas detinha 28,2% desse indicativo, o que representava, aproximadamente, 11.847 profissionais. Com relação a esse estado da federação brasileira, os dados revelaram ainda que os professores que possuíam a formação adequada para atuar nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio eram em torno de 30% (12.738) e 70% (59.061). (MARQUES, 2016, p. 24).

Assim que,

Para discutir a formação docente implicou investigar o contexto em que se dá tal formação, pois como construção sócio histórica as perguntas e as respostas para o processo formativo comportam uma realidade concreta, um tempo específico e uma opção política. (SANTOS; NOGUEIRA, 2013, p. 354).

No âmbito do PARFOR, na Universidade Federal do Amazonas (UFAM), no período de 2009 a 2014, de acordo com os dados da IPES (UFAM, 2015), 1.363 professores da rede estadual foram matriculados em cursos de 1ª Licenciatura, e 200 em 2ª Licenciatura, do total de 6.408 matriculados na UFAM, enquanto que a rede municipal tem 5.045 professores matriculados no programa. As duas redes de ensino apresentam mais professores matriculados em cursos de 1ª Licenciatura, totalizando 5.191.

O IFAM atuou com os cursos de Ciências Biológicas, Física, Matemática e Química, em Manaus, e em Tabatinga com o curso de Física, ofertados em 2010/2, 2013/2, 2014/2 e 2015/2. Os cursos de 1ª Licenciatura e 2ª Licenciatura de Ciências Biológicas e Física são os que apresentaram o maior quantitativo de matrícula: 111 e 78, respectivamente. E de acordo com a CAPES (2016), no período de 2010 a 2015, foram matriculados pelo PARFOR 240 professores, sendo 53 em cursos de 1ª Licenciatura e 187 de 2ª Licenciatura. (MARQUES, 2016, p. 50)

A formação de professores no estado do Amazonas tem se constituído a partir de políticas educacionais frente aos desafios na melhoria do panorama educacional. Entretanto, as demandas que emanam desse setor primam por uma política de

formação docente de caráter abrangente, não apenas para a certificação ou para as exigências do mercado de trabalho e sim para o conhecimento, pesquisa que possibilita transformação na sociedade.

Deste modo se observa que é necessário,

Em primeiro lugar, reconhecer que os professores de profissão são sujeitos do conhecimento é reconhecer, ao mesmo tempo, que deveriam ter o direito de dizer algo a respeito de sua formação profissional, pouco importa que ela ocorra na universidade, nos institutos ou em qualquer outro lugar. (TARDIF, 2014, p. 240)

Neste sentido a meta 16 do PNE/2014-2020, propõe-se formar, em nível de pós-graduação, 50% dos professores da Educação Básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos os (as) profissionais da Educação Básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino (MEC, 2014, 51). E de acordo com o Observatório do PNE/2016 temos os seguintes dados referentes ao painel da meta 16: Professores da Educação Básica com Pós-Graduação em 2016 34,6% meta 2024 50%.

### **3 | MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO TECNOLÓGICO: UM DESAFIO NO AMAZONAS**

Como exposto, as iniciativas desenvolvidas através dos programas de formação de professores ofertados não foram suficientes para atender às demandas de formação dos professores. As várias características da região norte do Brasil em particular do Amazonas inerentes à sua densidade pluvial, permitindo o deslocamento quase sempre aéreo ou fluvial que provoca o isolamento geográfico é um desafio a ser vencido. Não obstante é necessário continuar desbravando novos caminhos, desta vez na Pós-Graduação.

É a sociedade amazonense, são os profissionais pesquisadores que se questionam e propõem desafios como veremos a seguir em desenvolver um programa de Pós-graduação de Mestrado o que não parece ser uma tarefa simples por não dispormos de doutores suficientes dentre outros entraves. Apesar de, as exigências de aperfeiçoamento dos profissionais da educação crescem e buscam-se respostas formativas.

Para responder a esta demanda, a Pró-reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-IFAM, em consonância com a Coordenação do Curso de Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico, estabelece e torna pública as normas do processo seletivo para o preenchimento das vagas do Curso de Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico-MPET aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Ensino Superior (MEC/CAPES/2013) na reunião do Conselho técnico de cursos n. 144 CTC/ES em março de 2013, e em conformidade com as exigências do Regimento Interno

do respectivo curso pela Portaria N. 1.211, de 18 de dezembro de 2013, publicado no DOU – anexo em 19 de dezembro de 2013.

Em 29 de outubro de 2013 o IFAM, torna público a realização do processo seletivo para o Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico Edital nº 010/PRPPGI/IFAM de seleção para o curso de MPET tendo como área de concentração os Processos e Produtos para o Ensino Tecnológico com duas linhas de pesquisas: 1. Processos Formativos de Professores no Ensino Tecnológico: investiga focos temáticos de ordem estrutural, organizacional, didática e pedagógica referentes aos processos formativos de professores em instituições de ensino tecnológico, considerando as peculiaridades dos impactos e repercussões decorrentes da organização do trabalho pedagógico do professor que atua naquela modalidade de ensino. 2. Recursos para o Ensino Técnico e Tecnológico: dá tratamento investigativo sobre experiências, meios e recursos pedagógicos referentes ao ensino tecnológico.

O número de vagas para o primeiro processo seletivo eram doze (12) sendo seis (06) para a Linha de Pesquisa Processos Formativos de Professores no Ensino Tecnológico e seis (06) para a Linha de Pesquisa Recursos para o Ensino Técnico e Tecnológico. As datas de realização das inscrições e homologação das etapas do processo seletivo, bem como da divulgação dos respectivos resultados foram publicadas no edital. Para os doze candidatos aprovados as matrículas aconteceram no período de 10 a 13/02/2014 8h às 12h.

O Curso do MPET reúne um grupo multidisciplinar de docentes que desenvolve pesquisas no contexto do ensino técnico e tecnológico que tem como foco investir na formação de profissionais da educação, em especial docentes, que possuam interesse no desenvolvimento de pesquisas no ensino técnico e tecnológico capazes de gerar processos e produtos para o ensino e a aprendizagem, tanto na educação profissional quanto na perspectiva de uma educação que prepara para as demandas do mundo do trabalho, independentemente de estar direcionada ao exercício de uma profissão. (IFAM, 2013).

Nesta perspectiva, (IFAM, 2013) são objetivos do curso: 1. Contribuir para a formação de pesquisadores com focos temáticos no ensino técnico e tecnológico; 2. Fortalecer grupos de estudo e pesquisa sobre ensino técnico e tecnológico; 3. Produzir conhecimentos técnico-científicos, a partir do desenvolvimento de pesquisas no/ sobre ensino técnico e tecnológico.

A relevância deste mestrado para o estado do Amazonas e seu entorno, traz em seu bojo o avanço na formação continuada e disseminação de pesquisadores na área do ensino tecnológico uma vez que em Manaus contamos com um polo industrial dentre outros espaços de inserção tecnológica e o ensino não pode estar a quem dos inventos tecnológicos, passar sim de meros usuários executando programas para programadores autônomos do próprio conhecimento e assim, o Amazonas é contemplado por um mestrado com foco na formação de novos pesquisadores na ação reflexão e na reflexão ação. Programadores autônomos do próprio conhecimento? No

sentido de que,

O conhecimento tanto pode ser um lugar de resistência à regulação imposta como servir de instrumento de poder em um contexto discursivo determinado. O paradigma da ciência moderna, fortemente inspirador das ciências exatas e naturais, marcou a trajetória das ciências sociais, no seu intento de legitimidade. Nessa perspectiva, muitas vezes os processos investigativos, ao invés de fazerem germinar o conhecimento crítico, engessou o pensamento emancipador e a cientificidade da educação se tornou intensamente gestonária, normativa e prescritiva. (CUNHA, 2003, p. 3).

Nesta perspectiva, temos a composição da primeira turma com um perfil de profissionais da Educação Básica e superior, bem como pedagogos, da Secretaria Municipal de Educação – SEMED; Secretaria de Educação e Cultura – SEDUC/AM; Instituições federais e escolas profissionais privadas. Experiências diversificadas na busca do conhecimento e reflexão sobre a identidade do professor e o desenvolvimento de pesquisas de acordo com as linhas propostas. Buscamos em Pimenta (2006, p. 27) quando reafirma a ideia de que:

A importância da pesquisa na formação de professores se dá no movimento que compreende os docentes como sujeitos que podem construir conhecimento sobre o ensinar a reflexão crítica sobre sua atividade, na dimensão coletiva e contextualizada institucional e historicamente.

A experiência da primeira turma no IFAM (Gonzaga, 2015) é o resultado de processos que, em sua temporalidade adquiriam significado em intensas proporções, nos espaços formativos do MPET, por consideramos de extrema necessidade a valorização das experiências e vivências que incrementam a formação de professores, independente das intencionalidades que a ressignificam. Logo,

A “Gênese” desse percurso advém do Projeto Pedagógico do curso strictu sensu [...] o qual evidencia, em seu histórico que, quanto ao grupo de professores pesquisadores que fazem parte do corpo docente, a preocupação com a escassez de profissionais para investigar questões emergentes que tratem do ensino tecnológico (GONZAGA, 2015, p. 9).

Assim concebendo, um Planejamento Integrado foi elaborado pelos professores no IFAM para ser executado durante o primeiro semestre de 2014, em conjunto com os mestrados da primeira turma, que ingressaram naquele período. Este documento norteador no processo formativo, tanto nos dez professores pertencentes ao corpo docente, que experienciaram um processo de formação contínua, quanto dos mestrados, referente à formação continuada culminou em dois momentos significativos:

- I. A busca dos professores por uma base epistemológica para fundamentar os objetos de investigação dos professores;
- II. As atividades pedagógicas que retroalimentaram os saberes dos professores e alunos durante as vivências nos encontros, nas disciplinas, e que ganharam sentido através de registros dos professores e mestrados, decorrentes das atividades pedagógico-investigativas tanto durante os encontros na sala de aula,

quanto nas reuniões, orientações e no II Colóquio do MPET do IFAM (Ibidem, 2014).

Quanto ao processo avaliativo no Ensino Tecnológico, infere o autor:

São feitas proposições a partir de um contexto amazonense, numa análise de conjuntura sobre o sentido dado à avaliação em instituição de ensino tecnológico do Amazonas considerando o tipo de tratamento dado a três pilares que legitimam a identidade de uma instituição de ensino superior: ensino, pesquisa e extensão (Ibidem, 2014, p. 10).

As quatro primeiras defesas de dissertação com a entrega de seus produtos aconteceram a partir de 30 de novembro à 18 de dezembro 2015. Dos doze mestrandos todos concluíram o curso com êxito o que representa sucesso e confirmação de continuidade e qualidade do programa com suas consequências dos desmanches da suspeita de que no norte do Brasil existem poucos pesquisadores, poucas publicações. A primeira turma publicou dois livros e um elevado quantitativo de outras publicações nacionais e internacionais, participação em congressos e outros eventos de pesquisadores. No início de 2017 uma egressa do MPET iniciou o programa de doutorado em Educação em Ciências e Matemática Universidade Federal do Mato Grosso - REAMEC. Os demais prosseguem disseminando o conhecimento contribuindo para o crescimento da comunidade amazonense. O programa está funcionando com a quarta turma atendendo também mestrandos do estado do Acre.

#### **4 | METODOLOGIA**

No referente aos procedimentos metodológicos a pesquisa está estruturada em duas seções nas quais, suas bases epistemológicas estão ancoradas em pesquisa documental assentada em documentos, escritos - Legislação da Educação Brasileira ou não, denominadas de fontes primárias. De caráter bibliográfico ou de fontes secundárias para identificar na literatura alusiva às contribuições científicas sobre um tema específico da literatura pertinente a uma determinada área (LAKATOS; MARCONI, 2010, p. 157; MALHEIROS, 2011, p.81-82).

#### **5 | OBJETIVOS**

O artigo tem por objetivo apresentar amostragens de pesquisa realizada no estado do Amazonas que elucida um percurso da formação de professores no período de 2009 a 2015 por meio do Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica e discutir a proposta desafiadora para a formação de professores com a criação do Programa de Pós-graduação no Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas no ano de em 2013.

## 6 | CONCLUSÃO

O estudo aqui apresentado, com bases teóricas em investigação documental e bibliográfica em dois programas de formação de profissionais na educação Básica no período de 2009 a 2015 - PARFOR e Pós-graduação em MPET/2013 no estado do Amazonas buscou resgatar com olhar crítico a trajetória destas iniciativas que elucidam sua importância na temporalidade e remetem à compreensão de quão pertinentes continuam sendo tais demandas com investimentos de políticas públicas para o estado do Amazonas, debruçando-se sobre as etapas já percorridas pelos professores doutores, mestres e mestrandos do MPET nos anos 2013 a 2017. Concluímos que, aos poucos o Amazonas adentra na estatística não somente quantitativa, mas qualitativa de profissionais que dedicam tempo à pesquisa em serviço haja visto as volumosas pesquisas realizadas e publicadas pelos professores, egressos e mestrandos do programa do MPET.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. LDB. Lei N. 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1996.** Disponível Em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 27 ago. 2017.

\_\_\_\_\_. **Decreto N. 6.755, de 29 de janeiro de 2009.** Disponível em <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2009/decreto-6755-29-janeiro-2009-585786-norma-pe.html>. Acesso em: 26 ago. 2017.

\_\_\_\_\_. MEC/CAPES. **Plano de Formação de Professores da Educação Básica. 2009.** Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/parfor>. Acesso em: 20 ago. 2017.

\_\_\_\_\_. **Plano Nacional de Educação 2014-2024: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências.** – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara. Brasília, 2014. Disponível em: <http://www.observatoriodopne.org.br/uploads/reference/file/439/documento-referencia.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2017.

\_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_./2013. **Mestrado em Ensino tecnológico. IFAM.** Sobre o curso. Disponível em: <http://mpet.ifam.edu.br/sobre-o-curso/>. Acesso em: 27 ago. 2017.

\_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. **Resultado da Avaliação de Proposta de Curso Novo: Mestrado Profissional, Mestrado Acadêmico e Doutorado. Planilhas de Resultado por Reunião de CTC-ES finalizada.** 144ª Reunião de 19 a 21/03/2013. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/entrada-no-snp-g-propostas/mestrado-e-ou-doutorado-academico/resultados>. Acesso em: 25 ago. 2017.

\_\_\_\_\_.; \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. **Resultado da Avaliação de Proposta de Curso Novo: Mestrado Profissional, Mestrado Acadêmico e Doutorado. Planilhas de Resultados por Reunião de CTC/ES finalizada.** 19 a 22 de março de 2013. 144ª Reunião. Período 2012-2013. Disponível em <https://goo.gl/oko75o>. Acesso em: 24 ago. 2017.

\_\_\_\_\_. Lei N. 12.796, de 4 de abril de 2013. **Altera a Lei N. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2013/lei/l12796.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12796.htm). Acesso em: 26 ago. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério de Educação. **Portaria N. 1.211, de 18 de dezembro de 2013. Trata sobre o Reconhecimento de cursos de pós-graduação, stricto sensu, relacionados no anexo a esta Portaria.** Programa de Ensino Tecnológico. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM. DOU. N 246, 19.12.2013. Seção 1. ISSN 1677-7043 p. 103. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/diarios/DOU/2013/12/19/Secao-1?p=9>>; <<https://www.jusbrasil.com.br/diarios/63221274/dou-secas-1-19-12-2013-pg-103>>. Acesso em 25 ago. 2017.

\_\_\_\_\_. Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.** Meta 15. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm)>. Acesso em 24 ago. 2017.

\_\_\_\_\_. MEC. **Censo Escolar da Educação Básica. 2016.** Notas Estatísticas. Fevereiro, 2017. Disponível em: <https://goo.gl/eAy1G5>. Acesso em: 27 ago. 2017.

\_\_\_\_\_. INEP. **Censo Escolar da Educação Básica 2016.** Notas Estatísticas. Brasília, 2017. Disponível em: <<https://goo.gl/2z5Rnz>>. Acesso em: 28 jul. 2017.

CAPES. **Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica. Modalidade presencial. PARFOR.** 2010. Disponível em <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/parfor>. Acesso em: 27 ago. 2017.

CUNHA, Maria I. da. **Pesquisa e pós-graduação em educação: o sentido político e pedagógico da formação. Reunião Anual da ANPED**, v. 26, 2003. Disponível em: <<https://goo.gl/3QWVK7>> Acesso em: 27 ago. 2017.

GONZAGA, A. M. **Formação de professores no ensino tecnológico: fundamentos e desafios.** 1. ed. Curitiba, PR: CRV, 2015.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-IFAM. **Sobre o curso do MPET.** <http://www2.ifam.edu.br/campus/cmc/cursos/pos-graduacao>. Acesso em: 27 ago. 2017.

\_\_\_\_\_. Pró-Reitora de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico. **EDITAL Nº 010/PRPPGI/IFAM/2013 de seleção para o curso De Mestrado Profissional Em Ensino Tecnológico.** Manaus Amazonas. Disponível em: <<https://goo.gl/SXpZko>>. Acesso em: 25 ago. 2017.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Maria de A. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LATOURE, Bruno. **Ciência em ação: Como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora.** Tradução: Ivone C. Benedetti. Revisão de tradução: Jesus de Paula Assis. 2. ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.

LULIANELLI, Jorge. A. **Formação de professores como objeto de estudo da política educacional: Contribuições da democracia deliberativa para uma análise da Meta 15 do PNE 20. 14-2024.** Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores. V. 08/n. 14 jan. – jun. 2016. Artigos. ISSN 2176-4360. Disponível em: <<http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br/artigo/exibir/20/128/1>>. Acesso em: 25 ago. 2017.

MARQUES, Marilucy P. **Acesso e permanência dos Professores da rede estadual do Amazonas no Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR).** 2016. 156f. Dissertação (Mestrado profissional). Universidade Federal de Juiz de Fora. Faculdade de Educação/ CAEd. Programa de Pós-Graduação em Gestão de Avaliação da Educação Pública. Disponível em: <<http://www.mestrado.caedufjf.net/wp-content/uploads/2017/04/MARILUCY-PEREIRA-MARQUES.pdf>>. Acesso em: 20 jul. 2017.

Observatório do PNE. Meta 15. **Formação de professores.** Disponível em: <<http://www.observatoriodopne.org.br/>>. Acesso em: 27 ago. 2017.

\_\_\_\_\_. **Meta 16. Formação continuada e pós-graduação de professores.** Disponível em <<http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/16-professores-pos-graduados>>. Acesso em: 21 ago. 2017.

PIMENTA, Selma, G. **Formação de professores: Identidade e saberes da docência.** In: PIMENTA, S. G. (org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 2006, p. 27.

SANTOS, Abel, B.; NOGUEIRA, Silvia, C. C. **Política de Formação de Professores no Ifam/Camus Manaus Zona Leste.** In: Educação Profissional na região Norte: Reflexões Críticas. MOURÃO, Arminda. R. B.; BENTES, Arone N; ALMEIDA, Carlos A.G. [et al] (Org.). Manaus: Edua, 2013.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

UEA. Universidade do Estado do Amazonas. **Unidades acadêmicas.** Disponível em: <<http://www3.uea.edu.br/gestao.php?dest=unidade&tipo=CNT>>. Acesso em: 27 ago. 2017

UFAM. Edital nº 055/2010. **Sobre o Processo Seletivo do PARFOR/UFAM.** Disponível em <[http://proeg.ufam.edu.br/attachments/163\\_2010\\_2\\_edital.pdf](http://proeg.ufam.edu.br/attachments/163_2010_2_edital.pdf)>. Acesso em: 27 ago. 2017.

UFMG; UFP UEA. **Programa De Pós-Graduação Em Educação. Em Ciências e Matemática. Rede Amazônica de Educação Em Ciências e Matemática.** Lista Final dos Aprovados – Seleção 2017 - PPGECEM/REAMEC. Disponível em: <http://www.ufmt.br/ufmt/site/userfiles/editais/5e854845be5c5d523d5dde343cc15c9c.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2017.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-099-5

